

# Reabilitação da Pessoa em Cuidados Paliativos e Fim de Vida

**Ana Sofia Santos.** Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação, Hospital da Luz, Unidade de Cuidados Continuados e Paliativos e nas Casas da Cidade – Residência Sénior de Carnaxide.

**João Pêla.** Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Mestre em Reabilitação. Pós-graduação em Cuidados Paliativos pela Faculdade de Medicina de Lisboa. Formador no Centro de Formação do Centro Hospitalar Lisboa Central. Enfermeiro no Serviço de Neurocirurgia, do Hospital de S. José, Centro Hospitalar Lisboa Central.

*“You matter because you are you. You matter to the last moment of your life, and we will do all we can, not only to help you die peacefully, but also to live until you die.”*

Cicely Saunders in Santos (2009, p. 175)

## Introdução

O tema da reabilitação em pessoas em situação de cuidados paliativos tem sido alvo de crescente interesse e investigação. Este facto poderá estar relacionado com o aumento da longevidade, que acarreta em si mesma o aparecimento de doenças crónicas e avançadas, e que tem consequências ao nível da funcionalidade e da participação. Estas criam um impacto nas relações das redes familiares bem como nos sistemas de saúde, nomeadamente no défice de respostas existentes para pessoas com doenças crónicas (Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos – 2006).

É uma realidade o fenómeno da cura na maioria das pessoas com doenças agudas, principalmente das infecciosas (Barbosa & Neto, 2010). Os progressos e avanços científicos, e mesmo sociais determinaram um consequente aumento da longevidade do ser humano. Decorrente deste fenómeno impõe-se o aparecimento das doenças crónicas não transmissíveis, passando a morte a acontecer frequentemente no final de uma doença crónica e evolutiva. A morte não é, uma pos-

sibilidade eventual, mas um facto inexorável da própria vida (Barbosa & Neto, 2010).

O que outrora se classificou como um triunfo global da sociedade assume-se atualmente como um dos maiores desafios aos quais é urgente dar uma resposta: Vivemos mais, mas será que vivemos melhor? (Costa, 2011).

O conceito de fim de vida deverá estar intimamente ligado ao de cuidados paliativos, mas o contrário poderá não se verificar. Sabe-se que cuidados paliativos, segundo a Organização Mundial de Saúde, definição essa adotada pela Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos (APCP), são:

Uma abordagem que visa melhorar a qualidade de vida dos doentes – e suas famílias – que enfrentam problemas decorrentes de uma doença incurável e/ou grave e com prognóstico limitado, através da prevenção e alívio do sofrimento, com recurso à identificação precoce e tratamento rigoroso dos problemas não só físicos, como a dor, mas também dos psicossociais e espirituais (Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos, 2006, p. 2).



LUSODIDACTA

Direitos reservados® 2017

LUSODIDACTA – Soc. Port. de Material Didáctico, Lda.

**Título:**

CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO À PESSOA AO LONGO DA VIDA

**Autores Coordenadores:**

Cristina Marques-Vieira

Luís Sousa

**Prefácio:**

João Santos

**Ilustração e capa:**

Maria Carçoço

**Pré-impressão:**

Estúdio Lusodidacta

**Impressão e acabamento:**

Rainho & Neves, Artes Gráficas

© LUSODIDACTA – Soc. Port. de Material Didáctico, Lda.

Rua Dário Cannas, 5-A – 2670-427 Loures

Tel.: 21 983 98 40 – Fax: 21 983 98 48

E-mail: [lusodidacta@lusodidacta.pt](mailto:lusodidacta@lusodidacta.pt)

[www.lusodidacta.pt](http://www.lusodidacta.pt)

ISBN: 978-989-8075-73-4

Depósito Legal: 418 394/16

1ª Edição: Dezembro de 2016

Consulte o site da Lusodidacta em <http://www.lusodidacta.pt>

Para adquirir o livro “Cuidados de enfermagem de reabilitação à pessoa ao Longo da vida” pode aceder ao *link*:

[http://www.lusodidacta.pt/index.php?page=shop.product\\_details&flypage=flypage.tpl&product\\_id=348&category\\_id=6&keyword=cuidados+de+enfermagem&option=com\\_virtuemart&Itemid=1](http://www.lusodidacta.pt/index.php?page=shop.product_details&flypage=flypage.tpl&product_id=348&category_id=6&keyword=cuidados+de+enfermagem&option=com_virtuemart&Itemid=1)

Reservados todos os direitos.

É proibida a duplicação ou reprodução deste volume, ou de partes do mesmo, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios (electrónico, mecânico, gravação, fotocópia ou outro) sem permissão escrita do Editor. Os artigos são da responsabilidade dos seus autores.

## REFERÊNCIAS

- Ahya, P., Bahuaud, A., Beguin, A., Bernard, M., Bevan, S. & Bonnefond-Leurs, I. (2000). *Desafios da enfermagem em cuidados paliativos “Cuidar”: Ética e práticas*. Lisboa: Lusociência.
- Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos (APCP) (2006). *Organização de serviços em cuidados paliativos*. Lisboa.
- Azevedo, P. (2010). Dispneia. In A. Barbosa, I. Neto. (Eds). *Manual de Cuidados Paliativos*. p. 177-187. Lisboa: Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.
- Barbosa, A. & Neto, I., (Eds.) (2010). *Manual de Cuidados Paliativos*. Lisboa: Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.
- Barbosa, M., J. (2012). *Custos e efetividade da reabilitação após acidente vascular cerebral: uma revisão sistemática*. Universidade de Economia de Coimbra. (Dissertação de mestrado). Coimbra.
- Bear, M., Connors, B. & Paradiso, M. (2002). *Neurociências: Desvendando o sistema nervoso*. 2ªed. Porto Alegre: Artemed.
- Bia, F. M. (2008). Reabilitação da sexualidade após Acidente Vascular Cerebral: esperança para o amor. *Rev Nursing*, 234, 45-56.
- Borgaman-Gainer. (2000). *Função independente: Movimento e Mobilidade*. In: Hoeman S., P. (2000). *Enfermagem de Reabilitação: Processo e Aplicação*. Loures. Lusociência. p. 251-297.
- Braga, R. J. V. A. (2009). *Influencia dos Cuidados de Enfermagem de Reabilitação no Controlo da Dispneia em Cuidados Paliativos*. Universidade de Lisboa - Faculdade de Medicina. Lisboa. (Dissertação de mestrado). Lisboa.
- Breton, D. (2011). *Compreender a Dor*. Lisboa: Estrela Polar.
- Burke-Doe, A. (2009). *Tratamento da dor*. In D. A. Umphred. *Reabilitação neurológica*. p. 940-961. 5ed. Rio de Janeiro: Elsevier.
- Cambier, J., Dehen, H. & Masson, M. (2005). *Neurologia*. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- Cardoso, J. (2004). Sexualidade na doença crónica e na deficiência física. *Revista Portuguesa de Clínica Geral*, 20, 385-394.
- Cardoso, J. (2006). *Sexualidade e deficiência*. Coimbra: Quarteto.
- Copel, E., Alencar, M., & Cruz, R. M. (2007). Medidas de avaliação da dor. *Lecturas: Educación física y deportes*, 11(105), 34-36.
- Costa, A. & Othero, M. (2014). *Reabilitação em cuidados paliativos*. Lisboa: Lusodidacta.
- Costa, M. (2011). *Indicadores de Qualidade para a contratualização de cuidados paliativos em Portugal*. Escola Nacional de Saúde Pública. (Dissertação de mestrado). Lisboa.
- Direção Geral Saúde (2010). *Programa nacional de cuidados paliativos*. Lisboa. Acedido 12-11-2015. Disponível em: [www.min-saude.pt/NR/.../Programa Nacional Cuidados Paliativos](http://www.min-saude.pt/NR/.../Programa Nacional Cuidados Paliativos).
- Fricke, J. (2010). Activities of daily living center for international rehabilitation research information and exchange (CIRRIE) In: Ordem dos Enfermeiros (2013). *Guia orientador de boas práticas: Cuidados à pessoa com alterações da mobilidade: posicionamentos, transferências e treino de deambulação*. (p. 21). Lisboa: Academia do design.
- Gómez-Batiste (2005). Modelos de organização de cuidados paliativos. In: M. Costa. (2009-2011). *Indicadores de qualidade para a contratualização de cuidados paliativos em Portugal* Escola Nacional de Saúde Pública. (Dissertação de Mestrado). Lisboa.
- Gonçalves, F. (2002). *Controlo de sintomas no cancro avançado*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Gonçalves, L. (2012). Reabilitar para integrar. *Saber Viver*, 55-56.
- Hesbeen, W. (2010). *A Reabilitação: Criar novos caminhos*. Lisboa: Lusociência.
- Honoré, B. (2002). *A Saúde em projecto*. Lisboa: Lusociência.

- Javier, N.S.C. & Montagnini, M.L. (2011). Rehabilitation of the hospice and palliative care patient. *Journal of Palliative Medicine*, 14(5), 638-648.
- Maciel, M. G. S. (2012). Avaliação do doente em cuidados paliativos. In: R. T. Carvalho & H., A. Parsons. *Manual de cuidados paliativos* ANCP – ampliado e atualizado 2ªed. São Paulo: Academia Nacional de Cuidados Paliativos.
- Neto, I.G. (2010). Modelos de controlo sintomático. In: A. Barbosa, & I. Neto, *Manual de cuidados paliativos*. p. 53-60. Lisboa: Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.
- Olazabal, M. (2003). Métodos de limpeza das vias aéreas. In: M.J. Gomes, & R. Sotto-mayor. *Tratado de Pneumologia*. Lisboa. Sociedade Portuguesa de Pneumologia – Permanyer. p. 1807-1812. Palliative Performance Scale versão 2 (2009): tradução brasileira para a língua portuguesa. Acedido 20-12-2015. Disponível em: [http://www.victoriahospice.org/sites/default/files/pps\\_portugese\\_0.pdf](http://www.victoriahospice.org/sites/default/files/pps_portugese_0.pdf)
- Palma, M. J.& Salazar, H. (2010). Sono. In: A.Barbosa, & I. Neto. *Manual de cuidados paliativos*. p. 257-276.Lisboa: Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.
- Pampolim, M. (2014). *Terapia ocupacional nos cuidados paliativos: panorama Português*. Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. (Dissertação de Mestrado). Porto.
- Pires, M. (2000). Eliminação e continência vesical. In: S. P. Hoeman. *Enfermagem de reabilitação: Processo e Aplicação*. p. 453-487. Loures: Lusociência.
- Querido, A. & Bernardo, A. (2010). Náuseas e vômitos. In: A. Barbosa, & I. Neto, *Manual de cuidados paliativos*. p. 115-131.Lisboa: Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.
- Regulamento nº 125/2011 (2011). *Competências específicas do enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação*. Diário da República. 2.ª Série Nº35 (18-02-2011) 8658-8659.
- Regulamento nº 350/2015 (2015). *Regulamento dos padrões de qualidade dos cuidados especializados em enfermagem de reabilitação*. Diário da República. 2ª Série Nº 119 (22-06-2015) 16655-16660.
- Santos, A., S., Pêla, J., L.& Trindade, N. (2014). O papel da enfermagem de reabilitação nos cuidados paliativos. In: A. Costa, & M. Othero, *Reabilitação em cuidados paliativos*. P.163-178.Loures: Lusodidacta.
- Santos, F.S., (2009). *Cuidados paliativos: Discutindo a vida, a morte e o morrer*. São Paulo: Atheneu.
- Sousa, A. (2012). *Sintomas em cuidados paliativos: da avaliação ao controlo de sintomas*. Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar. (Dissertação de mestrado). Porto.
- Souza, P. A. D., Bastos, R. C. D. R., Santana, R. F., Sá, S. P. C., & Cassiano, K. M. (2009). Oficina de estimulação cognitiva para idosos com demência: uma estratégia de cuidado na enfermagem gerontológica. *Revista gaúcha de enfermagem*, 29 (4), 588-595.
- Syrett, E. & Taylor, J. (2003). Non-pharmacological management of breathlessness: a collaborative nurse-physiotherapist approach. *International Journal of Palliative Nursing*, 9 (4), 150-156.
- Tiberini, R., & Richardson, H. (2015). *Rehabilitative Palliative Care: Enabling people to live fully until they die*. Hospice UK.
- Tolentino, G. S., Mantellatto, V. G., Zanotto, C. O., Pinheiro, R. L., & Murayama, S. P. G. (2006). Diário miccional como terapia comportamental e sua importância na reabilitação da bexiga neurogênica. *Mundo saúde*, 30(1), 171-174.
- Twycross, R. (2003). *Cuidados Paliativos em Português*. Lisboa: Climepsi Editores.